

TRATAMENTO DE QUALIDADE



A Prefeitura de Juiz de Fora, por meio da Cesama, está realizando uma das maiores obras da cidade: a despoluição do Rio Paraibuna. Atualmente, o esgoto que é lançado, em grande parte, *in natura* no rio e córregos da cidade, será coletado e encaminhado para estações de tratamento.

A ETE Barbosa Lage será ampliada e, ao final dos trabalhos, terá capacidade para tratar até 374 litros de esgoto por segundo. Além da ETE Barreira do Triunfo, já em funcionamento, duas outras unidades irão compor o sistema: ETE União-Indústria e ETE Santa Luzia.

Estas estações são fundamentais para a melhoria da qualidade da água do Rio Paraibuna, beneficiando toda população do município. A despoluição do rio também irá refletir no cotidiano dos moradores de outras cidades, que são abastecidas com as águas do Rio Paraíba do Sul, do qual o Paraibuna é afluente.

A ETE Barbosa Lage iniciou suas operações em 2005 e trata 25% do esgoto da Zona Norte. Quando o projeto for totalmente concluído, a unidade tratará 100% do esgoto da região norte do município.

Fale conosco



Agência de Atendimento da Cesama
Av. Getúlio Vargas, 1001 - Centro
De 7h30 às 17h30



Site
www.cesama.com.br



Cesama Atende
Ligue para 115



Facebook
facebook.com/juizdefora.cesama



Estação de Tratamento de Esgoto

ETE BARBOSA LAGE

1- Gradeamento

Tem como função principal a retenção de sólidos grosseiros encontrados no esgoto, tais como galhos, papéis, pedregulhos, latas, garrafas e outros, através de um sistema composto por grades inclinadas.

A remoção destes sólidos é feita manualmente e o material removido é encaminhado ao aterro sanitário de Juiz de Fora.



3- Aeração

É a unidade mais importante da ETE. Os aeradores injetam ar no esgoto, gerando condições para que os microorganismos se alimentem de matéria orgânica.

Nesta etapa, é importante o controle do pH, temperatura, oxigênio dissolvido e da quantidade de sólidos para que a digestão seja mais eficiente.



4- Decantação

O efluente é conduzido aos decantadores, onde a biomassa ou lodo resultante será sedimentado.

Assim, o esgoto já purificado irá para o corpo receptor final (rios, ribeirões e córregos).



6- Digestão

O lodo excedente dos decantadores é encaminhado ao digestor, onde o processo do tratamento será concluído com a separação dos líquidos e dos sólidos decantados.



Veja como é feito o tratamento do seu esgoto

2- Equalização

Funciona com o objetivo de homogeneizar o efluente, além de garantir um volume de esgoto a ser tratado com fluxo constante, dia e noite.

Esta unidade possui um aerador para não permitir a sedimentação dos sólidos, além de manter o efluente aerado.



Recirculação

Para que o esgoto atinja o grau de tratamento desejado é necessário que as etapas de aeração e decantação se realizem tantas vezes quanto necessárias. Isso se faz com um sistema de bombeamento que permite que o lodo circule várias vezes durante o processo.

5- Elevatória de Lodo

É uma estação de bombeamento que leva a massa de lodo decantado até o digestor.



7- Casa de Química

Nesta etapa, ocorre a centrifugação do composto de lodo, que chega com cerca de 90% de água e sai com aproximados 45% de líquido. Esse líquido excedente é enviado de volta ao tanque de equalização e passa de novo pelos mesmos processos, e a massa de lodo é despachada em caminhões para o aterro sanitário da cidade. Na Casa de Química também estão instalados o laboratório, que analisa o lodo e a água, todos os controles da estação e a parte administrativa.

